

Divina Graça
(Bruno Capinan)

Cada manhã
Quando ainda há sina
Que da neblina você se revela
Como um deus
Sabes que és belo
Cria da noite
Malandro
Viril
Raro
Quanto esmero
Norteio o desejo
Meu nobre
Mas eu sei que na verdade
Eis a sorte
De cada manhã
Quando ainda a sina
Na fina retina
Resplandece
Centelha do vento
Magna Carta
Vagueia
Febril
Divina graça...